

"Acho que a gestão de custos é fundamental para o produtor avaliar sua atividade. Uma atividade que se não controla o preço da matéria prima, ter uma gestão de custos eficiente é fundamental, para ver onde você pode errar e também planejar o futuro. Em cana, isso se torna essencial, porque diferente das outras culturas, em cana, se você decidiu plantar, vai ficar com o canavial por 5, 6, 7 anos, então é fundamental ter planejamento olhando para frente. Então esse ano, o mercado tende a ter um aumento de custos com insumos, em função da variação do dólar e o produtor estar ligado nessa relação de custos é fundamental", explicou João Rosa.

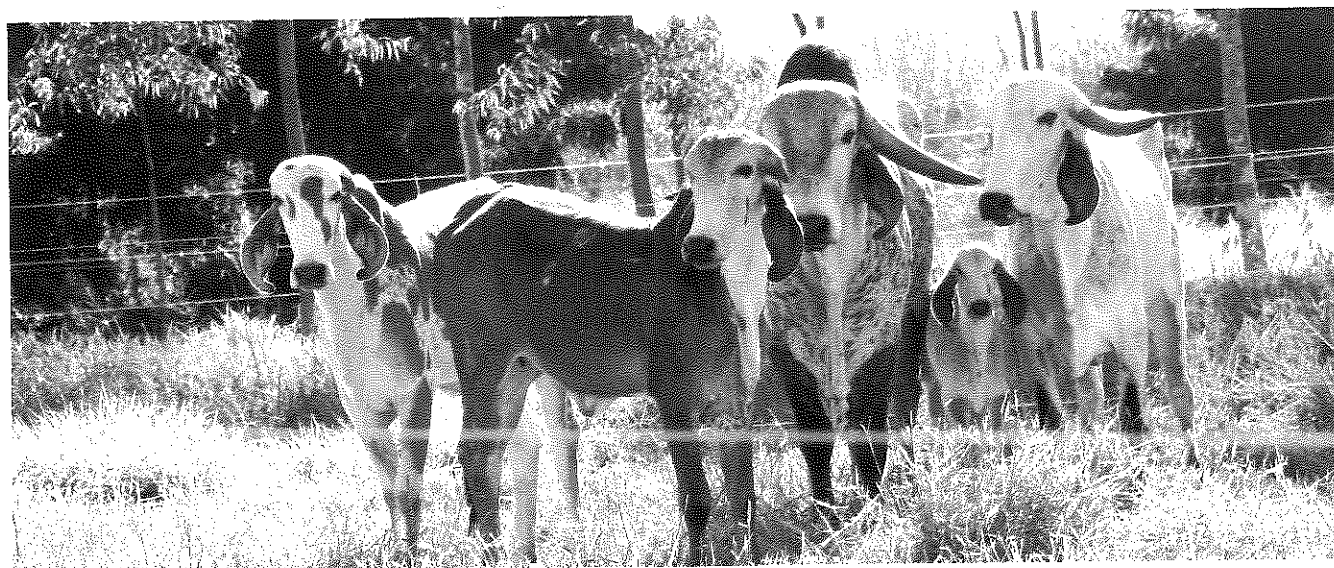


Dinâmica

Após o dia de palestras, a dinâmica de campo "Resultados de plantio com baixa densidade de mudas/ha e o uso de drone na cultura" foi realizada junto aos participantes do evento. A vivência contou com a explicação em prática de um consultor especialista da

Coopercitrus sobre os resultados no plantio de uma área de cana e para finalizar o dia, os produtores puderam conferir um voo do drone de pulverização, que tem como objetivo fazer a aplicação localizada de defensivos em locais de difícil alcance.

Pecuária, pastagem e Sistemas de Integração Lavoura Pecuária Floresta



O segundo dia do evento reuniu agropecuaristas de várias regiões do Brasil, que acompanharam, durante todo, o dia assuntos relevantes, desde a implantação e manejo de pastagem ao mercado. Assim, o engenheiro agrônomo da Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos, SP, Felipe Tonato, iniciou sua palestra sobre "Fatores de sucesso para a implantação e manejo de pastagem", ressaltando aos presentes a potencialidade brasileira em terras, evidenciando um dos maiores problemas da pecuária no Brasil, muita terra, com pouca capacidade produtiva ou degradada.

Assim, ele seguiu, apresentando aos agropecuaristas presentes às causas de degradação como: manejo errado da pastagem ou superlotação, a redução da fertilidade do solo e a implantação inadequada, entre outras variáveis. O palestrante colocou alguns pontos para se entender como planejar as ações necessárias na pastagem, ou seja, o pecuarista precisa entender depois de uma avaliação se vai: **Recuperar** o pasto, ou seja, lançar mão de manejos para melhorar sua qualidade; **Renovar** plantar novamente em cima do que já é existente; ou **Reformar** eliminar a cultivar existente e plantar uma nova.

Independente do caminho planejado, os processos adequados para que a pastagem seja produtiva são indispensáveis, lembrando sempre, que, o manejo é uma estratégia de utilização do solo que resulte em produção vegetal e animal. Por isso, a preocupação com a implantação, passa pela escolha de uma boa cultivar, pela correção correta da fertilidade de solo, por semear na época adequada, por controlar plantas invasoras, controlar a lotação rotacionada, entre outras ações, que aliadas ao conhecimento e à busca por informações e tecnologias, que auxiliam no desenvolvimento, são direcionamentos assertivos para a condução da agropecuária.



"O principal é que existe muito conhecimento e muita tecnologia gerada e, se têm uma série de instituições que conseguem disponibilizar informações, basta que sejam demandadas, não só a Embrapa, como a APTA, UNESP, USP, e outras instituições de pesquisa que tem profissionais capacitados gerando informações e pesquisas para resolver os mais diferentes problemas que se têm na agropecuária. Então, os produtores precisam nos procurar, para que possamos entender a demanda e dar informação que já temos, mas também, gerar a demanda de tecnologia para ajudar a resolver uma série de problemas que existe. Pois, muitas vezes, acaba sendo ao contrário, nós tentamos entender o que é importante e relevante e, depois tentar convencer que aquilo é ideal para a ser usado. Só que, esse processo é mais lento, porque tem mais etapas e fica mais difícil. Por isso, procure informação para produzir melhor", afirmou Felipe.

Lucro = receita – custo, assim começou a palestra do engenheiro agrônomo do Centro APTA de Colina, SP, Gustavo Siqueira sobre: "Uso de tecnologias nutricionais em pastagem: é o aumento de custos ou de lucro?", Agropecuarista você sabe mensurar se

os gastos estão bons ou ruins para melhorar a sua produção? Com esse questionamento, o palestrante elucidou sobre a importância da gestão, pois mensurar é importante para o desenvolvimento produtivo, rentável e sustentável, sabendo para onde ir e tendo metas definidas de produtividade.

Ressaltando a questão da nutrição adequada, Gustavo baseando-se nos estudos e pesquisas afirmou que, a cria de animais, mal alimentados sempre terá potencial produtivo limitado. Por isso, a importância da gestão, acompanhamento e mensuração para que a produtividade seja longínqua. Pensando em nutrição adequada é necessário ofertar ao rebanho um pasto em condições adequadas, assim, balanceando com suplementação os resultados com o ganho de peso podem ser eficientes.



"A principal mensagem é planejar o que se quer fazer, entender cada um dos custos inerentes a cada fase e fazer! Às vezes a gente planeja, planeja e não faz e temos que analisar a situação, ter a coragem e entender que a atividade é lucro, é receita, menos custo. Então, se tem que monitorar o custo e a receita, temos que produzir mais gastando menos. Gastar na hora certa, no momento certo com o que se é necessário", ressaltou Gustavo Siqueira.

"Produção e manejo operacional de silagem de milho e capim em fazenda leiteira", foi o tema discorrido pelo engenheiro agrônomo, agropecuarista e cooperado da Coopercitrus, Leopoldo Antônio Pereira. A apresentação do "Leo" como é conhecido, abordou sobre como são realizados os manejos e a produção de silagem de qualidade aos mais de 3.300 animais, em sua propriedade, em que, 1.650 são lactantes e totalizam a produção diária de 50 mil litros de leite dia.

Segundo o palestrante, não existe raça ou cultura que viva em uma agricultura ineficiente, por isso, a diversificação agropecuária e a gestão de todos os